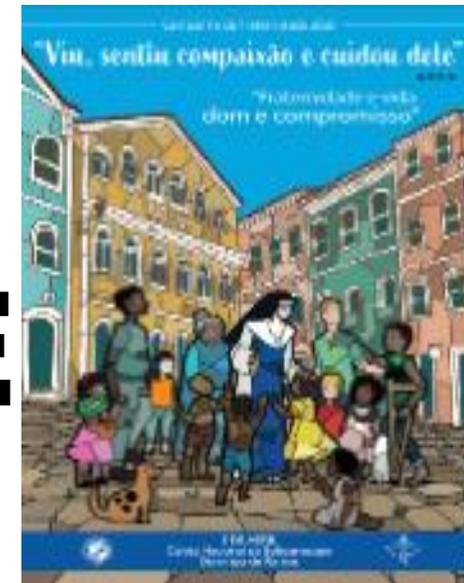




# **CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020**

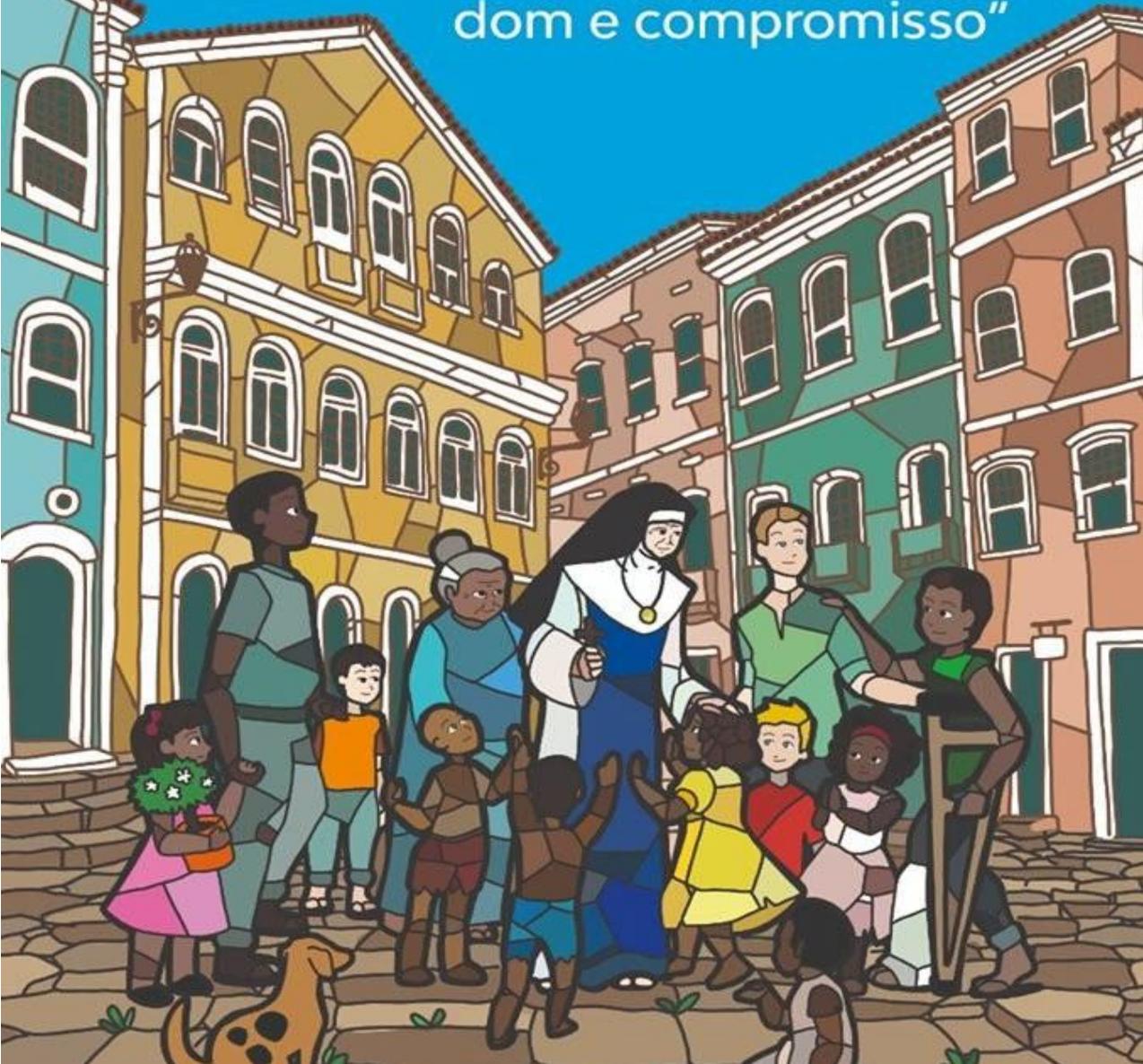


**Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso**  
**“Viu, Sentiu Compaixão e Cuidou dele” Lc 10, 33-34**

*“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”*

(Lc 10.33-34)

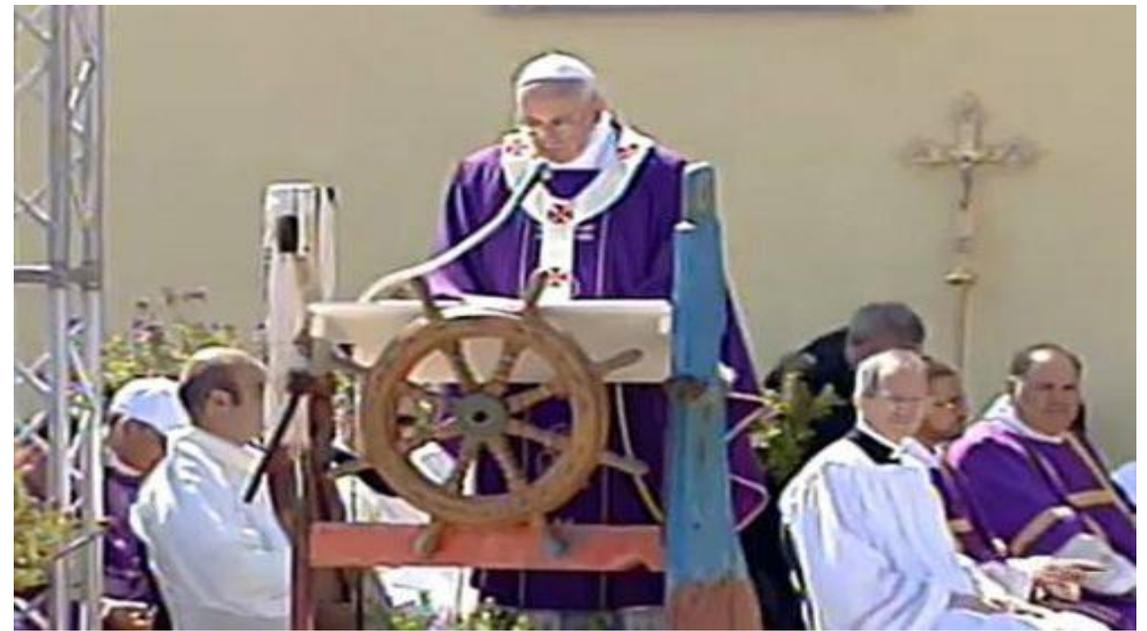
*“Fraternidade e vida:  
dom e compromisso”*



# CF 2020



**“Se já não somos capazes de perceber a desumanidade ao nosso lado, também nós nos tornamos desumanizados”.**



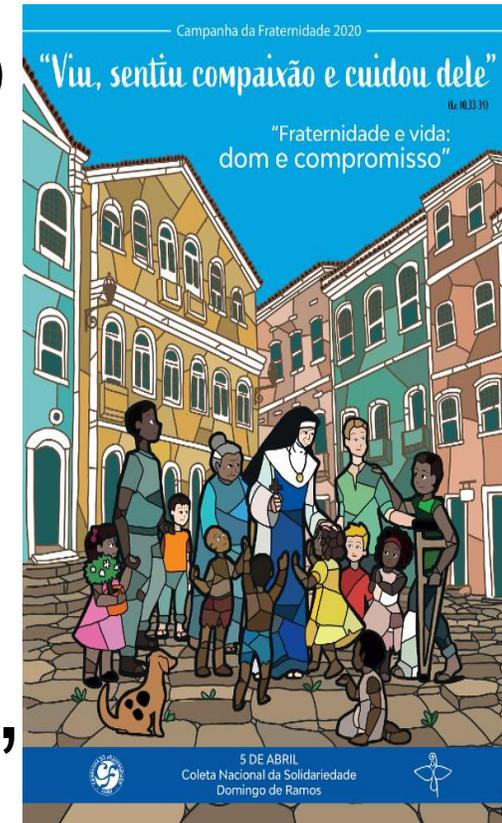
**Não se pode viver a vida passando ao largo das dores dos irmãos e irmãs. Somos chamados a cuidar, dos outros e da nossa Casa Comum.**



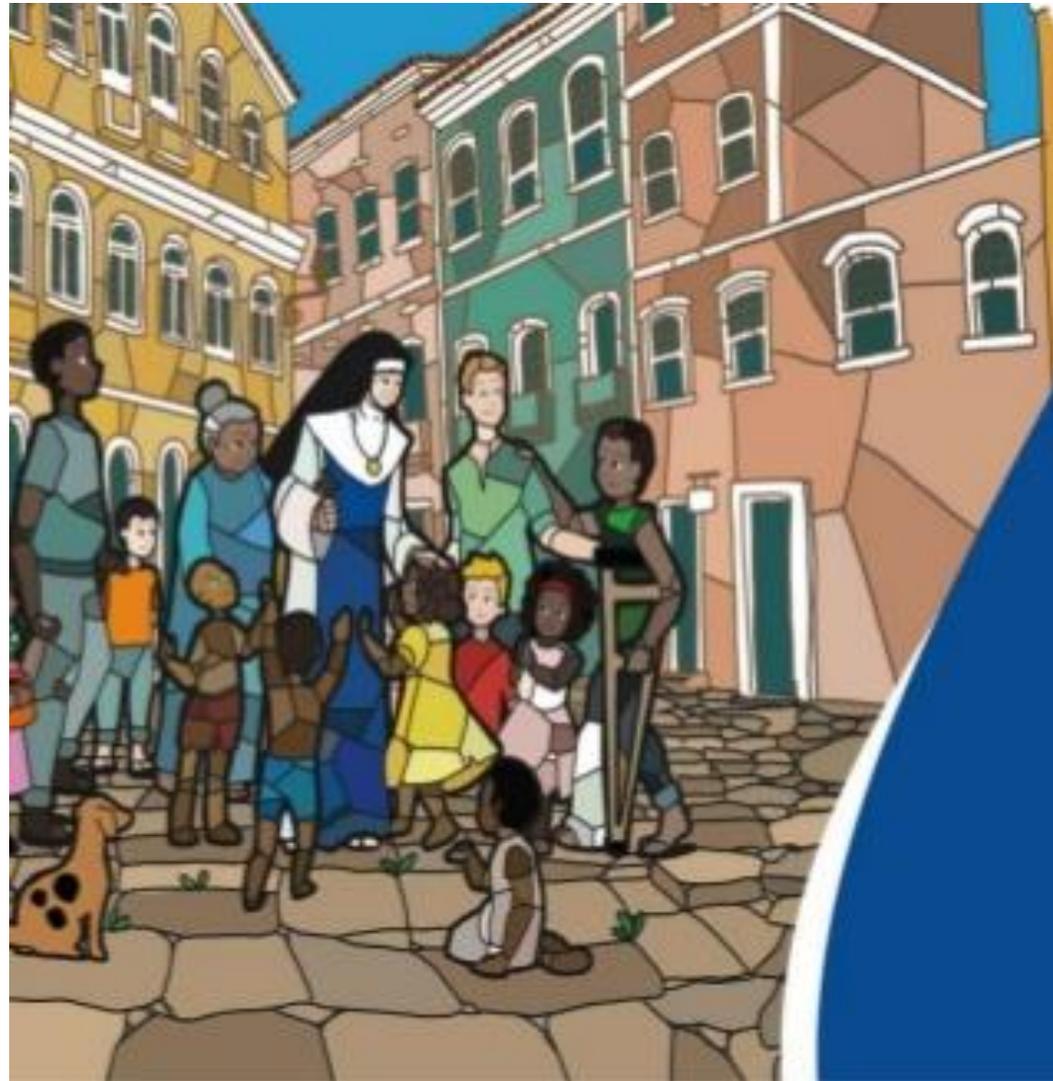
## **CAMPANHA DA FRATERNIDADE**

A Campanha da Fraternidade é um modo privilegiado pelo qual a Igreja no Brasil vivenda a Quaresma há mais de cinco décadas, ela anuncia a importância de não separar a conversão do serviço aos irmãos e irmãs, à sociedade e ao planeta, nossa Casa Comum

**Ser capaz de sentir compaixão é a chave da obediência à vontade de Deus, que ama toda a criação: Servir! Ver! Sentir, ter compaixão e cuidar é o autêntico Programa Quaresmal.**



Pontos relativos a CF com objetivo de tornar mais acessível as motivações e reflexões suscitadas para a vivência do tempo quaresmal em:



## Três pressupostos ...

- Tempo de Sensibilização capaz de iniciar processos.
- “conversão do coração”, que faz sentir como própria a dor do outro.
- Desperta o profetismo dos cristãos: traduzir os bons sentimentos em pequenas ações individuais e comunitárias.

## 2.IMPORTÂNCIA DA CF PARA VIVÊNCIA DA QUARESMA:

**Conversão, Construção do Reino, Igreja aberta, Diálogo, Mobilização**

O rompimento da indiferença torna o Samaritano mais humano. A compaixão expressa o zelo aos moldes de Deus: Aproximar-se e fazer-se útil ao outro e servi-lo!

**VER, SENTIR COMPAIXÃO E CUDAR** apresentam-se como um autêntico PROGRAMA QUARESIMAL:

- 1) Escuta da Palavra que converte o coração;
- 2) Verdadeira atenção pelos outros;
- 3) Romper com a indiferença frente ao sofrimento;
- 4) Disponibilidade para o serviço. Tornar-se, assim, visível a corresponsabilidade da vida humana, pois somos todos irmãos e irmãs (Mt 23, 8) e, por isso, responsáveis uns pelos outros. Assim se define a vida.

**QUARESMA:** tempo favorável para sairmos da alienação existencial causada pelo pecado. **Tempo, de escuta da Palavra, Vida nova em Cristo, Jejum, Oração e Esmola.**

**Quaresma,** Jesus é o bom Samaritano que ressignifica vida como dom e compromisso.



## Histórico

1961 – Padres da  
Caritas no Brasil

1962 – Cidade de  
Natal

1963 – 16 dioceses do  
Nordeste

1964 – Todo Brasil -  
CNBB

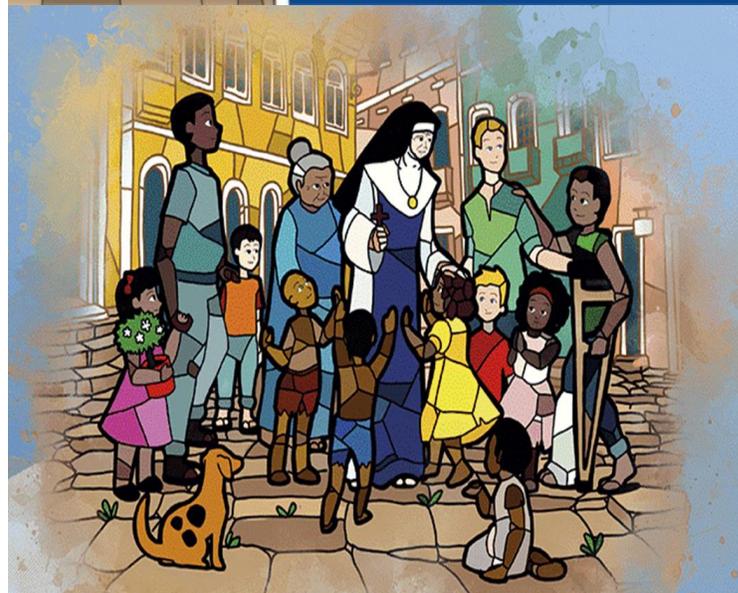
# HISTÓRICO DA CF

**1ª fase: 1964 a 1972** Renovação interna da Igreja (Igreja em renovação). Lembre-se: você também é Igreja (70 dioceses do Brasil);

**2ª Fase 1973 a 1984:** A Igreja se preocupa com a realidade social do povo, denunciando o pecado social e promovendo a justiça (Concílio Vaticano II, Conferência de Medellín e Conferência de Puebla). Compromisso com um mundo mais humano e Fraterno.;

**3ª fase 1985 a 2013:** A Igreja se volta para situações existenciais do povo brasileiro;

**4ª Fase: 2014 a 2018:** Gritos da sociedade



**11ª CF 1974:**  
Reconstruir a Vida -  
Onde está teu irmão?;



**21ª CF 1984:**  
Fraternidade e vida - Para  
que todos tenham vida.



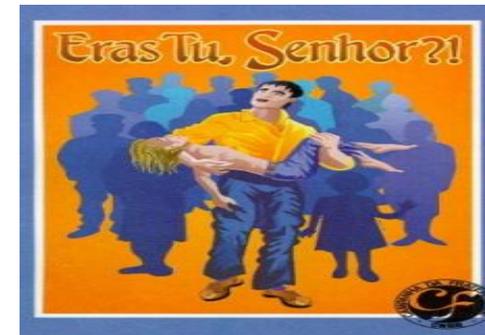
**22ª . CF 1985:** Fraternidade e  
fome - Pão para quem tem  
fome.;



**.31ª CF 1994:** A Fraternidade  
e a família - A família, como  
vai?;



**32ª CF 1995:** A Fraternidade e os  
excluídos - Eras tu, Senhor?;



**37ª CF 2000:** (Ecumênica) –  
Dignidade humana e paz - Novo  
milênio sem exclusões



# IGREJA EM DEFESA DA VIDA



**49ª .CF 2012:** Fraternidade e Saúde Pública - Que a  
saúde se difunda sobre a terra. (cf Eclo 38,8)



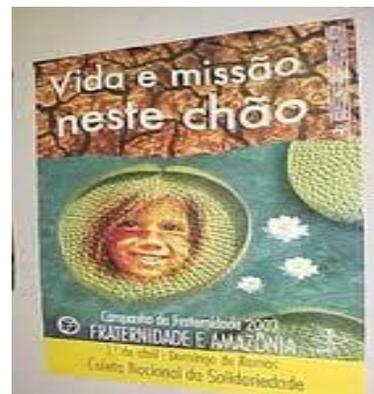
**39ª CF 2002:** Fraternidade e povos  
indígenas - Por uma terra sem  
males!;



**41ª CF 2004:**  
Fraternidade a água -  
Água, fonte de vida



**42ª CF 2005:**(Ecumênica)  
– Solidariedade e paz -  
Felizes os que  
promovem a paz!



**; 44ª CF 2007:**  
Fraternidade e Amazônia -  
Vida e missão neste chão



**45ª CF 2008:**  
Fraternidade e defesa  
da vida - Escolhe, pois,  
a vida (Dt 30,19);



**48ª . CF 2011:** Fraternidade e  
a Vida no Planeta - A criação  
geme como em dores de parto  
(Rm 8, 22)

## **IGREJA E DEFESA DA VIDA**

Conscientizar, à luz da Palavra de Deus, para o sentido da vida como Dom e Compromisso, que se traduz em relações de mútuo cuidado entre as pessoas, na família, na comunidade, na sociedade e no planeta, nossa Casa Comum.

## **PARA ENTRAR NA CAMPANHA DA FRATERNIDADE**

**CF-2020 Fraternidade e Vida: Dom e Compromisso Viu , sentiu compaixão e cuidou dele . Lc 10,33 - 34**

### **Preocupações Metodológicas:**

**1.Espírito de comunhão**

**2.Missão multiplicadora**

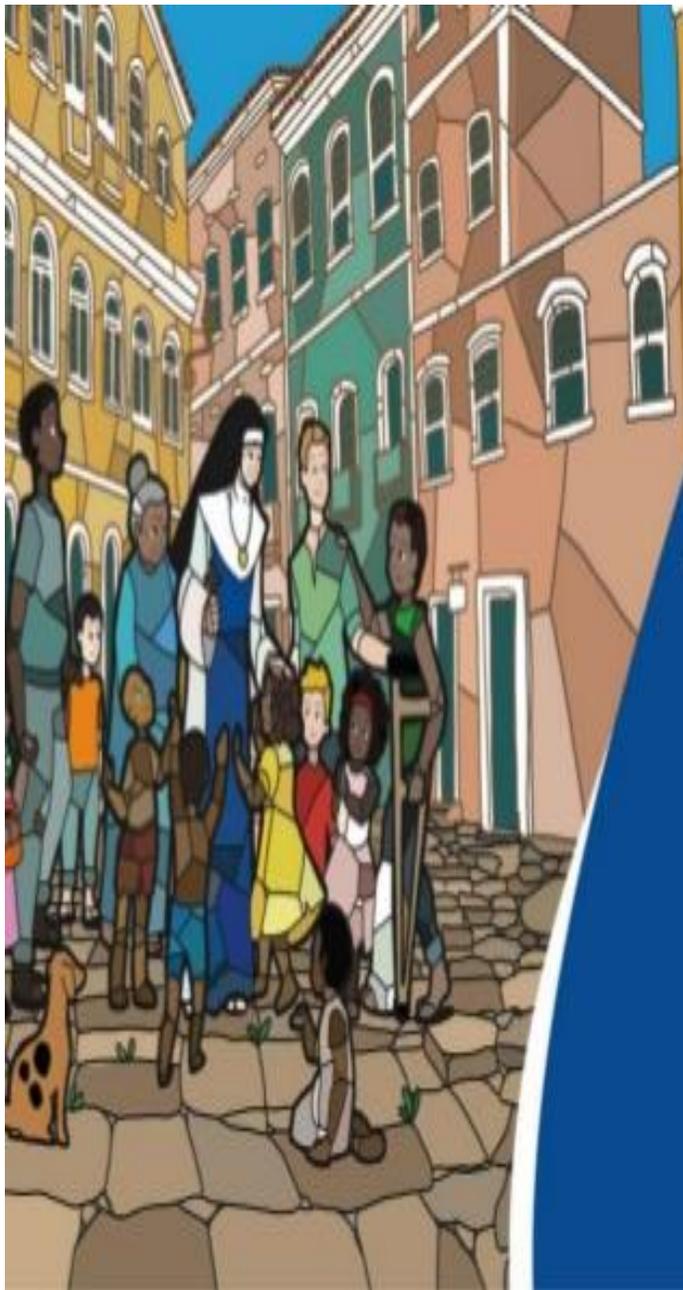
**3.Chaves de leitura**

**4.Pontos de desdobramento**

**“Para a eficácia da campanha da fraternidade, antes de mais nada, é preciso acreditar nela. E para acreditar nela, é indispensável imbuir-se de sua mística, de sua espiritualidade e dos seus métodos. O estudo atento e equilibrado do documento base será o ponto de partida para a dinamização da campanha” (Dom Aloísio Lorscheider–1971)**

**Felicidade individualista e consumista prejudicam o significado maior da existência**





Papa Francisco –  
julho de 2013 –  
Ilha de Lampedusa, sul  
da Itália  
VENCER A  
“GLOBALIZAÇÃO DA  
INDIFERENÇA”

Tornamo-nos  
desumanizados

|

Vida: Dom e Compromisso

|

Ver, solidarizar-se e cuidar

|

REVOLUÇÃO DO CUIDADO



Santa Dulce dos  
Pobres,  
Presença do amor de  
Deus

Da GLOBALIZAÇÃO  
DA INDIFERENÇA  
para a REVOLUÇÃO  
DO CUIDADO

**QUARESMA**  
Tempo favorável para  
sairmos da alienação  
existencial causada  
pelo pecado

**ESCUTA DA PALAVRA**  
**VIDA NOVA EM**  
**CRISTO – jejum,**  
**oração e esmola**

**QUARESMA**  
Jesus é o bom  
samaritano que  
ressignifica a vida  
como dom e  
compromisso

Campanha da Fraternidade 2020

*"Viu, sentiu compaixão e cuidou dele"*

(Lc 10,33-34)

"Fraternidade e vida:  
dom e compromisso"



5 DE ABRIL

Coleta Nacional da Solidariedade  
Domingo de Ramos



# **CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020**

**TEMA:  
FRATERNIDADE  
E VIDA: DOM E  
COMPROMISSO**

**LEMA:  
VIU , SENTIU  
COMPAIXÃO E  
CUIDOU DELE .**

**Lc 10, 33 -34**





## Objetivo geral

“Conscientizar, à luz da Palavra de Deus, para o sentido da vida como Dom e Compromisso, que se traduz em relação de mútuo cuidado entre as pessoas, na família, na comunidade, na sociedade e no planeta, nossa Casa Comum”.

# OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Apresentar o sentido da vida...

2. Propor a compaixão, a ternura...

3. Fortalecer a cultura do encontro...

4. Promover e defender a vida...

5. Despertar as famílias para a beleza do amor...

6. Preparar os cristãos e as comunidades...

7. Criar espaços nas comunidades...

8. Despertar os jovens para o dom e a beleza da vida...

9. Valorizar, divulgar e fortalecer...

10. Cuidar do planeta, nossa Casa Comum...

# **CF 2020: FRATERNIDADE E VIDA: DOM E COMPROMISSO. Viu , sentiu compaixão e cuidou dele . Lc 10 , 33 – 34**

- a) Reflete o diálogo entre a Igreja e a sociedade.
- b) Estender a mão ao próximo.
- c) População vulnerável, vida em plenitude.
- d) Pluralidade: população multicultural. que clama por vida em plenitude
- e) Pelourinho: berço de irmã Dulce e representação de um Brasil de tantos lugares e culturas.
- f) Rua: área comum de encontro e convívio.
- g) Igreja em saída.

## **A ARTE DO CARTAZ**

Foi aplicada a técnica de mosaico. Cada peça desempenha um importante papel para a formação completa do desenho. Expressa a viva unidade na diversidade de dons e serviços que nos animam a construir uma sociedade mais sensível e comprometida com as necessidades de nossos irmãos e irmãs do planeta.



**ELE VIU... (VER)**

**SENTIU COMPAIXÃO...  
(JULGAR)**

**E CUIDOU... (AGIR)**



## A PARÁBOLA

### 5 PERSONAGENS E SEU PERFIL:

1. **Um homem:** vítimas da sociedade que são exploradas, assaltadas, sofridas, deixadas à margem, os incontáveis rostos sofridos...

2. **Assaltantes:** o que é do outro pode ser meu...

3. **Sacerdote (do culto):** o que é meu é meu, o que é do outro é dele.

Cada um na sua, se vira...

4. **Levita (da Lei):** Idem...

5. **Samaritano:** O que é meu pertence também a quem precisa. Aproxima-se. Faz parcerias...



### Retomando a parábola:

Quem é meu próximo? Não existe um próximo. Você é que se aproxima. Torna-se próximo. Ou seja, próximo não é apenas alguém com quem temos algum vínculo. O que conta não é a lei, mas a compaixão.

“Ser capazes de sentir compaixão: essa é a chave. Se, diante de uma pessoa necessitada, você não sente compaixão, seu coração não se comove, alguma coisa está errada” (Papa Francisco).

Ver...

Sentir compaixão...

Aproximar-se...

Cuidar...



O segredo está no olhar, na forma de olhar.

O nosso VER não é o do político, do economista, do sociólogo, do repórter, do funcionário do IBGE, mas um olhar de discípulos(as) missionários(as) e de PASTORES...

**Diante da vida, em todas as suas manifestações, nosso primeiro olhar deve ser de contemplação, admiração, gratidão... É preciso recuperar a capacidade de contemplar (ver sinais de Deus);**



**-Capacidade de perceber a beleza da Criação.**



**- Beleza = lugar onde Deus brilha...**

**- Capacidade de agradecer pelo DOM...**

**Esse olhar contemplativo e agradecido nos leva, quase que automaticamente, a assumir um compromisso com a vida. Compromisso traduzido “em relações de mútuo cuidado entre as pessoas, na família, na comunidade, na sociedade e no planeta, nossa Casa Comum” (Objetivo geral da CF 2020). Para isso, precisamos fortalecer a cultura do encontro, da fraternidade, do cuidado, da compaixão e da ternura... (Objetivos específicos).**



É tempo de Campanha  
Tempo de fraternidade  
Com o Bom samaritano  
Ver, cuidar, servir, amar!  
Eu vou, eu vou eu vou.

Quem vai, quem vai, quem vai!

Fraternidade é vida.

Vida é Dom é compromisso.



Campanha da Fraternidade 2020

# "Viu, sentiu compaixão e cuidou dele"

(Lc 10,33-34)

## "Fraternidade e vida: dom e compromisso"



5 DE ABRIL  
Coleta Nacional da Solidariedade  
Domingo de Ramos



VIU



E CUIDOU  
DELE



SENTIU  
COMPAIXÃO



# **CF 2020: Fraternidade e Vida, Dom e Compromisso “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele.” (Lc 10,33-34)**

## **O Bom Samaritano: Anúncio da compaixão e do cuidado**

I PARTE – VIU 1. O olhar de Jesus – atenção aos outros

1.1 O olhar da indiferença gera ameaças À vida

1.2 O olhar que destrói a natureza

1.3 O olhar da indiferença exclui a vida

1.4 O olhar da solidariedade social

1.5 Qual será o nosso olhar?

(Lc 10,33-34)

I Parte – “VIU, sentiu  
compaixão e cuidou dele”

Olhar de Jesus – atenção  
aos outros

X

Olhar da indiferença –  
ameaças à vida

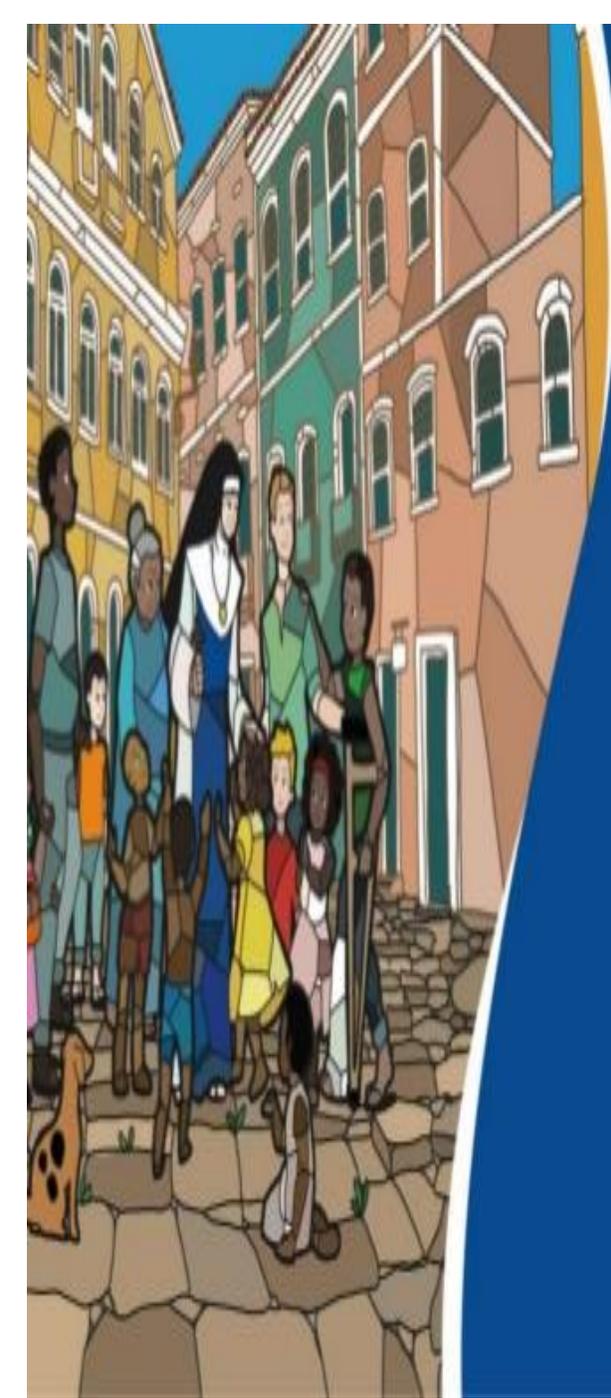
## Qual será nosso olhar?

Não sei se a vida é curta ou longa para nós,  
mas sei que nada do que vivemos tem sentido,  
se não tocarmos o coração das pessoas.

Muitas vezes basta ser: colo que acolhe,  
braço que envolve, palavra que conforta,  
silêncio que respeita, alegria que contagia,  
lágrima que corre, olhar que acarícia,  
desejo que sacia, amor que promove.

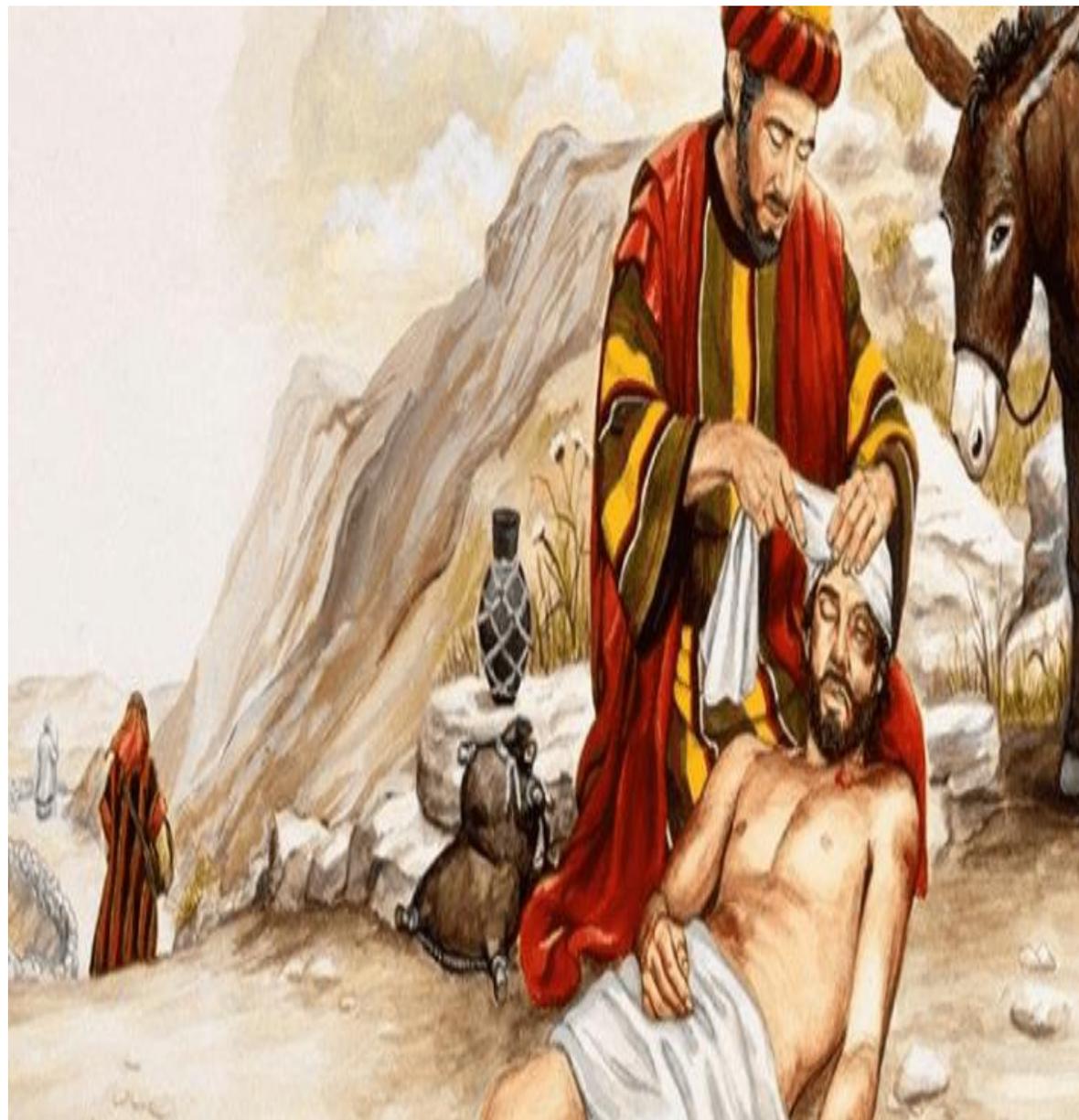
E isso não é coisa de outro mundo,  
é o que dá sentido à vida.  
É o que faz com que ela não seja nem curta,  
nem longa demais, mas que seja intensa,  
verdadeira, pura ela durar.

Cora Coralina



I PARTE (VER) VIU, sentiu compaixão e cuidou dele  
O OLHAR DE JESUS – ATENÇÃO AOS OUTROS “Deus viu que tudo era muito bom. Este primeiro olhar do Criador se reflete no olhar de Cristo” (JP II, 31/03/1985).

A quaresma nos convida a uma profunda conversão e nos põe diante de Jesus, que nos oferece, na parábola do Bom Samaritano, duas formas de olhar:  
um olhar de sacerdote e levita que vê e passa adiante;  
um olhar de samaritano que vê e permanece.  
Diante desses olhares, a vida humana em perigo!

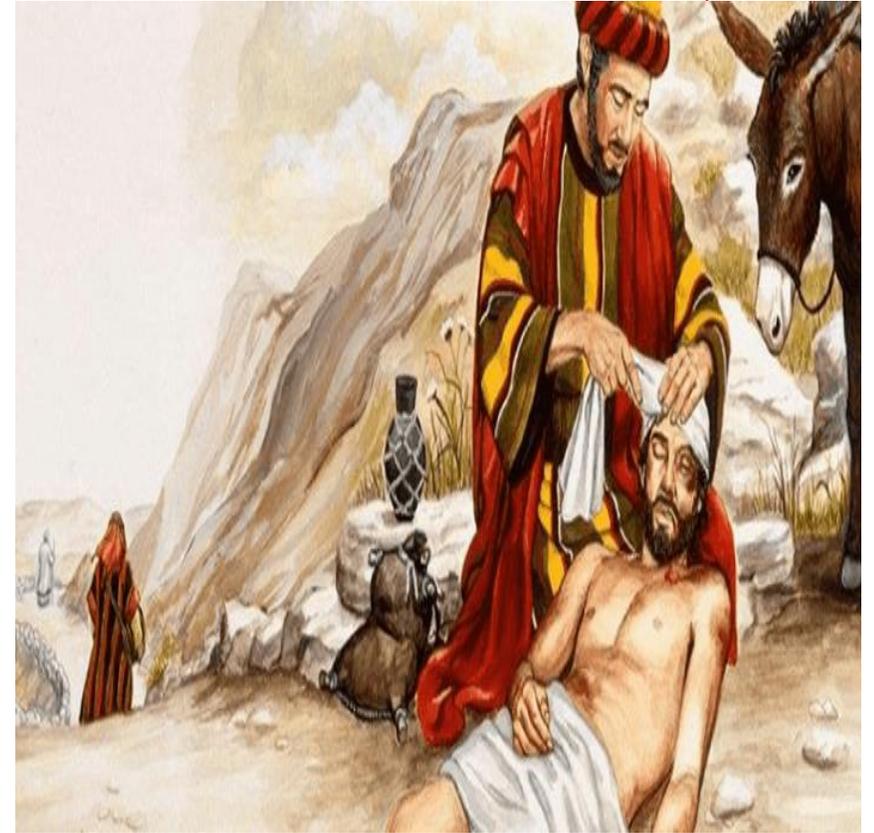


CF 2020 FRATERNIDADE E VIDA: DOM E COMPROMISSO Viu,  
sentiu compaixão e cuidou dele. Lc 10,33-34

a) Quem olha e passa adiante representa a indiferença e desprezo pela vida e questiona o nosso olhar, e nos obriga a exercitar o olhar virtuoso de Cristo.

b) No olhar de Cristo: - não se pode servir a Deus e ao dinheiro - quero misericórdia e não sacrifício – o Reino de Deus: Vida em plenitude.

c) DA, 20 insiste que precisamos olhar a realidade como discípulos missionários de Jesus Cristo, para não nos afligirmos e para nos animarmos, pois muitas são as “divisões” que distanciam as pessoas -



**Nosso olhar de discípulos missionários nos leva a perceber à nossa volta uma realidade marcada por muito sofrimento e, ao mesmo tempo, por muita beleza. “Alegrias esperanças, angústias e dores”.**

**Os rumos da atual conjuntura política apontam para o crescimento da pobreza, da desigualdade, da intolerância, da violência... Por outro lado, há muitas pessoas, instituições e iniciativas que nos trazem alento e esperança. Nosso olhar deve superar a indiferença e despertar a compaixão.**

## 2) O OLHAR DA INDIFERENÇA GERA AMEAÇAS À VIDA

O olhar que abandona a vida das pessoas A realidade mostra que serão muitos os esforços para que realmente a vida esteja em primeiro lugar

-Crianças e adolescentes (dados de 2017) **22,6%** das crianças e adolescentes de 0 a 14 anos vivem em situação de extrema pobreza.

**9,4** milhões de menores com renda familiar per capita mensal de  $\frac{1}{4}$  de salário mínimo = R\$ 234,25. (Abrinq, cenário da infância no Brasil 2019).

-**2,5** milhões de crianças e adolescentes até 17 anos, trabalham.

-**6,4%** das adolescentes são mães antes dos 19 anos. E os pais? □

11,7 mil crianças e adolescentes foram assassinadas em 2017.

-3 milhões de domicílios estão em favelas.

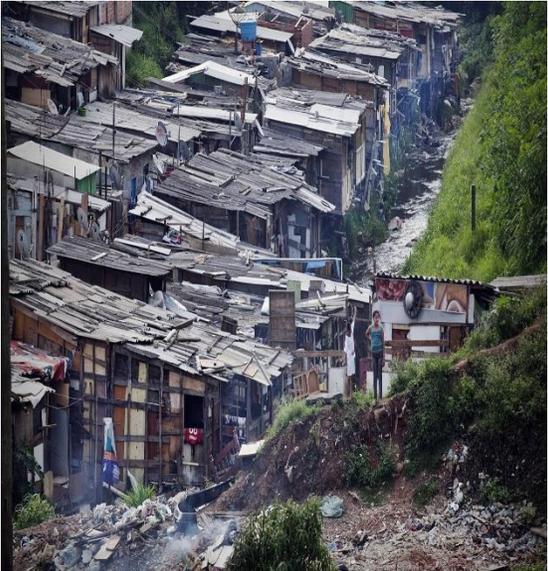
-**65%** das escolas não possuem quadra esportiva.

**Ainda mais dados da educação no Brasil:**

**92 milhões (44%)** de brasileiros não lê (Pesquisa Retratos da Leitura, 18.05.16). **62 milhões (30%)** nunca comprou um livro. Para **67%** da população (140 milhões) não houve uma pessoa que incentivasse a leitura.

- **33%** da população recebeu incentivo: **11% da mãe, 7% do professor.**
- Livros mais marcantes para professores: Esperança, O Monge e o Executivo, Amor nos tempos de cólera, Bom dia Espírito Santo, Livro dos sonhos...
- Autores mais marcantes para professores: Augusto Cury, Chico Xavier, Gabriel Garcia Márquez, Paulo Freire...

# OLHAR DE INDIFERENÇA...



## Desigualdade social (dados da Oxfam)

Brasil é o 9º país mais desigual do Planeta em distribuição de renda. 50% mais pobres sofreram retração de 3,5% nos rendimentos. 10% mais ricos tiveram crescimento de 6% nos rendimentos. De 2016 para cá o 1% dos mais ricos passaram a possuir a riqueza maior do que a dos 50% dos mais pobres no mundo e no Brasil. Foi anunciado semana passada que a taxação em 1% das 36 pessoas mais ricas do mundo acabariam com a fome no mundo.

# **DESIGUALDADE ECONÔMICA**

Causada pela disparidade de distribuição dos recursos e da renda.

Desigualdade social causada pela falta de acesso à moradia, saúde, educação, oportunidade de emprego.

**“MATAR É O ÁPICE DA DESIGUALDADE SOCIAL.”**

3.A lista dos rostos de pobres não mudou deste 2007, quando o DA acrescentou rostos à lista de Puebla, mantendo a invisibilidade, a exclusão e o descarte

destas pessoas: **Migrantes, violentados, refugiados, traficados,**

**sequestrados, desaparecidos, enfermos de HIV, enfermos**

**endêmicos, toxicodependentes, idosos, prostituídos,**

**“trabalhadores” infantis, mulheres pluri-vitimadas,**

**desempregados, analfabetos tecnológicos, moradores na**

**rua, indígenas, afroamericanos, agricultores sem terra e**

**mineiros.**

#### **4. Tentativas de legislar contra a vida de desprotegidos**

a favor do Aborto, eutanásia, suicídio assistido, que se mostram perversas por desprezar nascituros, enfermos e idosos em sua dignidade.

Papa Francisco: A defesa do inocente nascituro deve ser clara, firme e apaixonada, porque nesse caso está em jogo a dignidade da vida humana, sempre sagrada, e exige o amor a toda a pessoa, independentemente do seu desenvolvimento. [...] Igualmente sagrada é a vida dos pobres que já nasceram e se debatem na miséria, no abandono, na exclusão, no tráfico de pessoas, na eutanásia encoberta de doentes e idosos privados de cuidados, nas novas formas de escravatura e em todas as formas de descarte (GE, 101). Crianças órfãs que perderam suas famílias em migrações forçadas. São crianças invisíveis na sociedade do espetáculo e do consumo

## **5. Desemprego (IBGE, 09/07/19)**

São **13,4** milhões no último trimestre de 2019: 1,2 milhões de desempregados a mais do que o primeiro trimestre.

## **6. DOENÇAS EMOCIONAIS (NOVA ESCOLA, 08/08/19)**

Incluem: fobia, transtorno obsessivo-compulsivo, estresse, ataques, pânico, automutilação (que substitui a dor emocional pela dor física) e bullying (que atesta a indiferença pelo outro em pontos sensíveis).

-Brasil é o país mais ansioso e estressado da América Latina (Jornal USP, 08/08/19).

-São 322 milhões de diagnosticados com **depressão (4,4% da população mundial)**. Os brasileiros com ansiedade são **9,3% da população**.

-Estas patologias aumentam em situação de pobreza, desemprego, sexualidade desregrada, ruptura de relacionamentos, doenças, álcool, drogas.

## **7.Suicídio (Saúde Governo, 08/08/19)**

# Em 2016 houve **11.433** mortes por suicídio, **31 casos por dia**, por enforcamento, intoxicação, arma de fogo. **#Jovens de 15 a 29** anos são as maiores vítimas, tendo o suicídio como quarta causa nesta faixa etária.

8.Acidente de trânsito (Agência Brasil, ebc, 07/09/19 + revista apolice). Janeiro a julho registraram **19.398 mortes e 20.000 casos de invalidez permanente**. Todo o ano de 2018 registrou **47.000 mortes** em acidentes de trânsito, **5 mortes a cada hora**, principalmente em rodovias federais.

## **9.FEMINICÍDIO (SENADO FEDERAL, 07.09/19)**

-No Brasil, em **2017**, foram assassinadas **1.133 mulheres**. O Atlas da violência e o Ipea apontam a causa relacionada ao machismo e racismo.

## **10.CONFLITOS NO CAMPO CONSTITUEM UM CENÁRIO DE GUERRA (RELATÓRIOS DA CPT)**

-Os conflitos que envolvem terra, água, trabalho, garimpo e violência contra pessoas como assassinatos, ameaças, agressões, prisões.

-Os conflitos registrados são **1.489**. Destes **1.124** são conflitos por terra.

-São cerca de **1,0 milhão** de pessoas envolvidas, **51,6%** na região Norte.

-Hoje são **39,4 milhões** de hectares envolvidos nos conflitos.

-Crescem os conflitos envolvendo a água, mineradoras, trabalho escravo.

## **11.MEIOS DE COMUNICAÇÃO E REDES SOCIAIS**

Confundem as pessoas, iludem as famílias, atraem os jovens para uma mentalidade permissiva e propostas que excluem pessoas.

-A banalização da vida alcançou o mundo virtual por meio das fake News, dos perfis falsos, notícias caluniosas e cheias de ódio.

[...] Pode acontecer que cristãos façam parte de redes de violência verbal. [...] Mesmo nas mídias católicas é possível ultrapassar os limites, tolerando-se a difamação e a calúnia e parecendo excluir qualquer ética a respeito da fama alheia. [...] É impressionante como, às vezes, pretendendo defender outros mandamentos, ignora-se completamente o oitavo: “não levantar falso testemunho” e destrói-se, sem piedade, a fama alheia (GE, 115).

## **12. ENFRAQUECIMENTO DOS VÍNCULOS COMUNITÁRIOS**

Impõe-se a cultural do individualismo, chegando ao ego-ísmo.

-A pessoa entra em competição e passa a ver o outro como adversário e inimigo a ser abatido.

-Há um processo extremamente preocupante nos últimos anos: **o aumento da violência letal contra públicos específicos (Atlas da Violência, 05/09/19).**

-As pessoas passam a valer pelo que produzem e consomem, ignorando-se os Direitos Humanos e abrindo o perverso caminho da intolerância política, religiosa e cultural, raiz de fundamentalismos, preconceitos, discriminações.

## **13. Ineficiência e omissão do Estado**

Aumenta a importância do Estado como guardião da vida, Estado este mais voltado para o aspecto econômico. O Estado tem indispensavelmente uma função social e esta função tem que ser cumprida hoje, com efetivo equilíbrio entre o econômico e o social, por meio de políticas públicas.

-A omissão do Estado o equipara àqueles que promovem a morte como nos casos de guerra. A incapacidade do Estado em frear a violência contribui para a banalização do mal, e favorece grupos de extermínio, poderes paralelos, além de assumir a grave mentalidade de que “bandido bom é bandido morto”.

## 14.FORTE CRISE DE SENTIDO

- Crise de sentido é geradora de desesperança, esgotamento existencial, depressão, levando até o suicídio (DGAE 2019-2023, 59).
- Estado de niilismo, fundo do poço existencial e também social.
- Intoxicação tecnológica
- inteligência artificial

## Qual o nosso olhar?

“Se Deus viesse à nossa porta, como seria recebido? Aquele que bate à nossa porta, em busca de conforto para a sua dor, para o seu sofrimento, é um outro Cristo que nos procura”. *(Santa Dulce dos Pobres)*



Essas sombras e luzes nos remetem a um desafio: o que será o amanhã? Pergunta o poeta.

O que é o hoje? Perguntam os que sofrem e os que sonham com um mundo diferente.

Essas perguntas nos remetem ao compromisso por um olhar solidário de respeito e cuidado com a vida, missão primeira do ser humano em relação a toda a criação, que não será redimida se o ser humano não mudar o paradigma de relação com a vida em todas as suas formas e expressões.

## **O OLHAR DA INDIFERENÇA**

**Ante as agressões ao ser humano e à natureza, a pior reação é da indiferença. A opção de colocar o lucro acima de tudo e o consumismo irresponsável geram o surgimento da indiferença, um dos piores vírus do nosso tempo.**

**É preciso lembrar que ninguém é uma ilha e que tudo está interligado. O que acontece a uma pessoa ou a um povo respinga em muita gente.**

**“Tudo está interligado como se fôssemos um. Tudo está interligado nessa Casa Comum...”**

## **O OLHAR DA SOLIDARIEDADE SOCIAL**

**Mas nosso olhar não para nas sombras. Conseguir também identificar muitas luzes. Não podemos ter um olhar amargo, desiludido, negativo.**

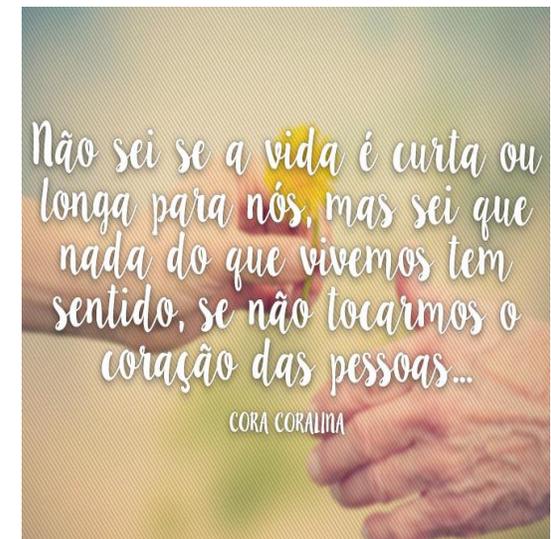
**Temos um olhar de alegria e de esperança, que se fundamenta na fé que nos sustenta e na solidariedade de tanta gente que constrói e luta. Não pode passar despercebido o testemunho de milhões de pessoas, de entidades, organizações, conselhos, movimentos sociais e populares, sindicatos, associações, pastorais que se dedicam, muitas vezes gratuitamente, à promoção e defesa da vida, em todas as suas manifestações.**

## PARA CITAR ALGUNS EXEMPLOS:

São inúmeras as casas de recuperação e os serviços de escuta para acompanhar e ajudar na superação do alcoolismo, das drogas, do jogo, no apoio a famílias em estado de maior vulnerabilidade, de pessoas em situação de rua e outros.

No Brasil temos 74 mil voluntários na Pastoral da Criança. São incontáveis os agentes da Pastoral Carcerária, da Saúde, do Menor, da Sobriedade, da Pessoa Idosa... Ao todo, são 26 pastorais sociais. É uma riqueza que não pode passar despercebida...

Há ainda muitos outros movimentos ligados à Juventude, à Mulher Marginalizada, às vítimas da AIDS... A Comissão Pastoral da Terra (CPT), o Conselho Indigenista Missionário (CIMI)... Em muitas paróquias se coloca em prática a dimensão social do dízimo.





**Jesus, o bom samaritano**



Campanha da Fraternidade 2020

# “Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

(Lc 10,33-34)

“Fraternidade e vida:  
dom e compromisso”

5 DE ABRIL  
Coleta Nacional da Solidariedade  
Domingo de Ramos



**CF 2020: Fraternidade e Vida, Dom e Compromisso**  
**“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele.” (Lc 10,33-34)**

## **II PARTE – SENTIU COMPAIXÃO**

**2. Compaixão de Jesus – romper com indiferença**

**2.1 Compaixão é ter mais coração nas mãos**

**2.2 Compaixão é ter mais justiça no coração**

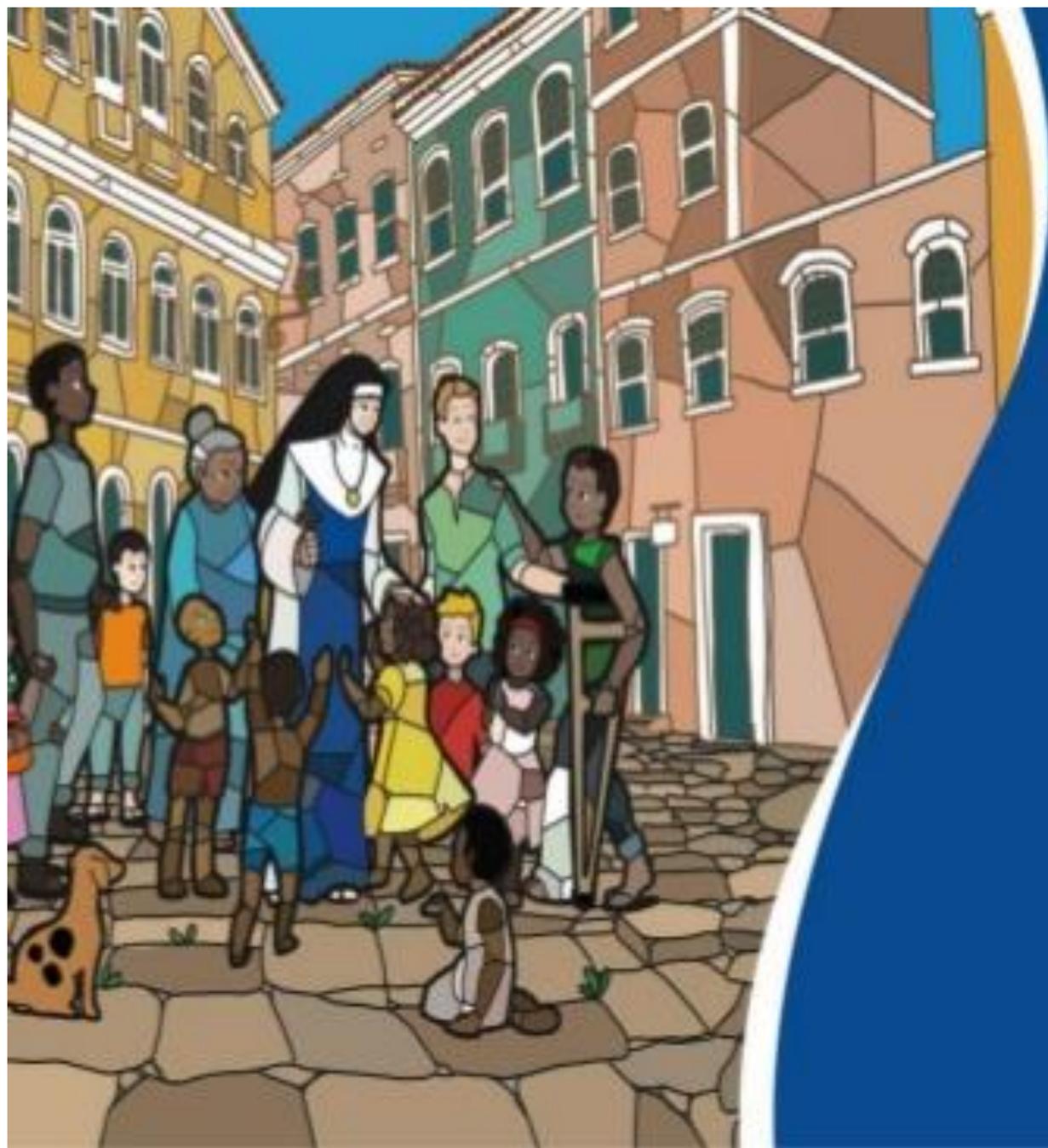
**2.3 A caridade: verdadeiro sentido da vida**

**2.4 Cuidar é ter mais ternura na vida**

**2.5 A Boa-nova do cuidado da vida**

**2.6 Ecologia integral**

**2.7 O desafio do sentido**



(Lc 10,33-34)

## II Parte – “Viu, SENTIU COMPAIXÃO e cuidou dele”

Romper com a indiferença

Compaixão é ter o coração  
nas mãos, é ter justiça no  
coração

Caridade como verdadeiro  
sentido da vida

## 2ª parte: sentiu... (Iluminar)

Na liturgia, sobretudo na Vigília Pascal, o texto usado para falar da criação é da narrativa Sacerdotal (Gn 1,28ss). Aqui se fala de “dominar a terra”. Mas a outra narrativa (2,5ss), de origem Javista, traz outra perspectiva: “O Senhor Deus tomou o homem e o colocou no jardim de Éden, para o CULTIVAR e GUARDAR” (Gn 2,15).



E é esse espírito que deve marcar a nossa relação com a criação.

De fato, a Escritura Sagrada, o jeito de Jesus, o ensinamento da Igreja, tudo isso ilumina a nossa realidade e nos aponta ações concretas e atitudes de vida que podem transformar para melhor a realidade.

Nosso principal texto de referência é justamente o que inspira o lema da CF 2020: a parábola do Bom Samaritano. Aqui Jesus nos ensina a ter o olhar de quem se compromete com o outro. Olhar de quem se importa com outro, seja ele conhecido ou não, simpático ou não, merecedor ou não. O olhar da compaixão gera um “permanecer com”, uma presença que cuida e transforma.

É fundamental olhar sem pressa. Olhar além das aparências. Compaixão: tocar no mais íntimo...

Nossa fé se funda na encarnação e na ressurreição. Jesus se encarna em nossa realidade. Faz-se fraco com os fracos. Faz-se pecado para nos redimir (2Cor 5,21). É pastor que se mistura às ovelhas. Mistura-se com os pecadores e até como com eles (cf. Lc 15,2).

Nossa conversão passa pela encarnação (empatia) e pela configuração ao Cristo: “ter em nós os mesmos sentimentos de Cristo” (Fl 2,5). “Colocai mais coração nessas mãos” (São Camilo)

# “CUIDOU DELE”

## Cuidar da vida em todas as suas formas e expressões

Três pecados contra a missão

1. "Quando, num lamento sem fim, continuamos a dizer que tudo está mal, no mundo e na Igreja".
2. "Quando caímos, escravos dos medos que imobilizam, e nos deixamos paralisar pelo 'sempre se fez assim'".
3. "Quando vivemos a vida como um peso e não como um dom; quando, no centro, estamos nós com as nossas fadigas, não os irmãos e irmãs que esperam ser amados".

"Nós somos como um lápis com que Deus escreve os textos que Ele quer ditos nos corações dos homens." (Santa Dulce dos Pobres)

Como discípulos missionários daquele que é Vida, resgatar o sentido do viver no horizonte da fé cristã proclamando a beleza da vida. "Fazei coisas belas, mas, sobretudo tornai vossas vidas lugares de beleza." (Bento XVI)

A vida como beleza: Convivência com o outro

**-Cenário:** globalização da indiferença em uma sociedade de Caim – iniciar processos de construção de uma autêntica fraternidade.

A indiferença fere a sacralidade da vida, pois, impede de reconhecer o próximo em sua singularidade.

-O meu próximo é aquele de quem eu me aproximo. Queremos nos aproximar? De quem? De que modo? Com qual finalidade?

Neste mundo tão acelerado, é preciso ter a coragem da fé, que é capaz de parar, de interromper a rotina, para cuidar.

## SAMARITANO

A vida é essencialmente samaritana. (TB – 163)

“Não basta aproximar de qualquer modo. É preciso descer da montaria e oferecê-la a quem está caído a beira do caminho e precisa ser conduzido à hospedaria” (TB N 164)

Um novo aprendizado ... (TB 165)

Agir como o bom samaritano supõe um novo aprendizado: empregar nossos melhores recursos, humanos, materiais e espirituais, para que aqueles que estão desfigurados pela dor possam reencontrar, com o auxílio da fraternidade, a dignidade da vida: “Cuida dele, e o que gastares a mais, eu o pagarei quando eu voltar.” (Lc 10,35).

Com a Campanha da fraternidade, somos convidados a proclamar em todo país que a vida, Dom e Compromisso, é essencialmente samaritana! Convertidos pela Palavra de vida e salvação, somos convocados a testemunhar e estimular a solidariedade; fortalecer a revolução do cuidado, da ternura e da fraternidade como testemunho de vida dos discípulos missionários, daquele que oferece vida em plenitude. A missão evangelizadora brota de um coração capaz de cuidar e de ser cuidado.

Ó Morte! Onde está tua vitória?

Tudo o que é ofertado, tudo o que é compartilhado se transforma. É preciso ter coragem para ofertar a própria vida e dedicar tempo aos apelos do Evangelho.

Quais foram nossas últimas iniciativas concretas em favor da vida e da dignidade de alguém? O que nos motiva a servir àqueles a quem chamamos de irmãos?

**A vivência do Evangelho necessita explicitamente gerar experiências de solidariedade e inclusão.**

Redescobrimo as águas do nosso Batismo, as águas da bacia do lava-pés e, com elas, os gestos que tocam a vida da Igreja, precisamos colocar em atitudes a beleza de uma Igreja em saída. Para isso, é preciso ousadia e criatividade; dedicação e compromisso, a fim de que a vida seja valorizada em todas as suas formas e expressões.

24 de Novembro de 2013 sobre o anúncio do Evangelho no mundo atual Um convite aos fiéis cristãos:

-Anunciar o Evangelho no mundo atual. Para isso é preciso: Iniciar uma nova etapa evangelizadora.

**Marcas desta nova etapa:** A alegria do Evangelho que enche o coração e a vida inteira de quem se encontra com Jesus. Para tanto, indica caminhos para o percurso da Igreja nos próximos anos.

**Fonte da ação Evangelizadora:** Deixar que Deus nos conduza para além de nós mesmos; Acolher o amor que lhe devolve o sentido da vida; Comunicá-lo aos outros.

a)A reforma da Igreja em Saída Missionária.

b)As tentações dos agentes pastorais.

c) A Igreja vista como a totalidade do Povo de Deus que evangeliza.

d)A homilia e a sua preparação.

e)A inclusão social dos pobres.

f)A paz e o diálogo social.

g)As motivações espirituais para o compromisso missionário.”

## Evangelii Gaudium – N 24

A Igreja “em saída” é a comunidade de discípulos missionários que “primeireiam”, que se envolvem, que acompanham, que frutificam e festejam. “Uma Igreja em saída missionária é uma Igreja que não perde tempo a lamentar-se pelas coisas que não funcionam, pelos fiéis que diminuem, pelos valores de outrora que já não existem. Uma Igreja que não procura oásis protegidos para estar tranquila; deseja apenas ser sal da terra e fermento para o mundo. Sabe que esta é a sua força, a mesma de Jesus: não a relevância social ou institucional, mas o amor humilde e gratuito”, (Papa Francisco)

**Gaudete et exultatae – N 136.** É verdade que precisamos abrir a porta a Jesus Cristo, porque Ele bate e chama (Ap 3,20). Mas, pensando no ar irrespirável da nossa autorreferencialidade, pergunto-me se, às vezes, Jesus não estará já dentro de nós, batendo para que o deixemos sair. No Evangelho, vemos como Jesus “percorria cidades e povoados proclamando e anunciando a Boa-Nova do Reino de Deus” (Lc 8,1). Mesmo depois da ressurreição, quando os discípulos partiram para toda a parte, “o Senhor os ajudava” (Mc 16,20). Esta é a dinâmica que brota do verdadeiro encontro. Na audiência dos participantes do VI Fórum Internacional sobre Migração e Paz com o Papa Francisco, no dia 21 de fevereiro de 2017, o Pontífice em seu discurso apresentou quatro verbos que podem ser considerados como uma espécie de programa para a Pastoral dos Migrantes: acolher, proteger, promover e integrar.

O sentido da vida está no amor. Amor que se traduz na capacidade de **COMPADECER e CUIDAR**

Discípulos e missionários daquele que é Vida: Resgatar o sentido do viver no horizonte da fé cristã proclamando a beleza da vida.

A vida é um intercâmbio de cuidados. Encontro que transforma, presença que fortalece os vínculos fraternos.

**VIDA**

Jesus Cristo na Igreja

Há uma íntima conexão entre evangelização e promoção humana que se deve exprimir e desenvolver em toda a ação evangelizadora.

Tudo a partir do coração do Evangelho

**A campanha da fraternidade ...**

É o Amor Organizado que promove a vida e a dignidade da pessoa a partir do Evangelho. (Jo 10,10) (SAMARITANA)

-Uma Renovação Familiar

-Em Comunidades Eclesiais Missionárias

-Jornada Mundial dos Pobres

Uma Colaboração Social Texto Base: 212 -222

**Primeirar.** Ter iniciativa. Redescobrir os lugares onde não há presença de uma comunidade eclesial missionária e ali ser presença de vida;

Ir além das tradicionais reuniões que acontecem, criando outros espaços e momentos que favoreçam a partilha da vida e da experiência de fé entre os membros da comunidade;

**-Superar** a lentidão que subordina a ação missionária à existência de espaços físicos e construções, sendo criativos, valorizando as casas das famílias, espaços físicos cedidos, alugados e outros espaços;

**-Valorizar** o protagonismo dos leigos e leigas com a criação e fortalecimento dos diversos serviços e ministérios, bem como dos conselhos de pastoral e de administração nas comunidades;

**-Oferecer** atendimento, escuta, aconselhamento e assessoria (jurídica, psicológica e social) e atividades evangelizadoras em dias, horários e locais acessíveis às pessoas;

**Envolver:** a vida é um intercâmbio de ternura e cuidado! a. Estabelecer parcerias com a comunidade escolar local tendo em vista a formação para convivência a partir do resgate dos valores humanos;

b. Acompanhar as famílias, com uma especial atenção as várias expressões de juventudes;

c. Promover rodas de conversa sobre temas diretamente ligados à realidade local;

## **ACOMPANHAR: PROCESSOS FUNDAMENTADOS NO EVANGELHO.**

- a. Promover iniciativas na perspectiva da iniciação à vida cristã, centrada na Palavra de Deus, que visem a encontros vivenciais que despertem o seguimento e o discipulado;
- b. Redescobrir a importância da liturgia como momento forte em que se experimenta o cuidado de Deus por nós;
- c. Celebrar missionariamente, com as famílias enlutadas, a dor que brota da morte de entes queridos;
- d. Promover a valorização das celebrações da Palavra de Deus com a formação dos ministros da Palavra no horizonte do Documento 108 da CNBB;

**FRUTIFICAR:** não perder a paz por causa do joio. É Deus quem tudo conduz!

a. No âmbito da pessoa: fazer um sério exame de consciência tendo em vista o pecado da omissão;

b. No âmbito da comunidade: torná-las verdadeiramente “casa da acolhida”, “casa da amizade”, “casa do fraterno cuidado”, firmando o projeto de chegar ao Domingo da Páscoa do Senhor com novas comunidades formadas;

c. No âmbito da sociedade: redescobrir a esperança como força agregadora de sentido à vida. Dessa forma, que os leigos e leigas não se isentem da participação social e política, sendo canais de diálogo em tempos de radicalizações.

**FESTEJAR:** vida – dom a ser anunciado e compromisso a ser realizado.

a. Não descuidar dos momentos de confraternização na ação evangelizadora (aniversários, nascimentos, pequenas alegrias e conquistas);

b. Promover iniciativas que favoreçam a amizade entre as pessoas: confraternizações, passeios, mutirões, ações caritativas e ecológicas, prática de esportes, dentre outros.

## ACOLHER

- a. Organizar espaços de acolhida, casas pró-vida, lugares de escuta e apoio à vida, casas terapêuticas e de apoio a familiares de dependentes químicos, enfim, espaços onde a vida possa ser cultivada e promovida, lugares de valorização da vida em todas as suas etapas;
- b. Criar centros de escuta e programas de prevenção ao suicídio, bem como capacitar os agentes de pastoral a identificar possíveis sinais que apontem para o risco de a pessoa tomar essa atitude;
- c. Ampliar o serviço e a escuta aos pobres, implementando a ideia de construção de casas de apoio, proporcionando alternativas de superação da pobreza;

## **PROTEGER**

- a. Acompanhar e dar suporte aos pais que descobrem que o filho que está para nascer possui uma doença específica;
- b. Criar e fortalecer grupos de valorização da vida e prevenção ao suicídio;

## **PROMOVER**

- a. Formação da consciência sobre o valor da própria vida e da vida do próximo;
- b. Propor a formação de agentes para cuidados paliativos;
- c. Presença junto aos hospitais, principalmente os católicos, para que aprofundem seu agir, em consonância com a proposta da vida cristã;
- d. Projetos com universidades e escolas, públicas e particulares, para a promoção da cultura do encontro

## INTEGRAR

- a. Incentivar a consciência da dignidade do ser humano e a importância da justiça restaurativa em todos os âmbitos, principalmente no âmbito carcerário;
- b. Combater a visão reducionista da vida com uma visão integral do ser humano e dos seus direitos, promovendo os movimentos e as associações que se dedicam às suas defesas e garantias;
- c. Prevenção ao feminicídio, valorização da mulher, grupos de apoio, partilha de vida, rodas de conversas;

“Para partilhar a vida com o povo e dar-nos generosamente, precisamos reconhecer também que cada pessoa é digna da nossa dedicação. E não pelo seu aspecto físico, suas capacidades, sua linguagem, sua mentalidade ou pelas satisfações que nos pode dar, mas porque é obra de Deus, criatura sua. (...) ganhamos plenitude quando derrubamos os muros e o coração se enche de rostos e de nomes.” (EG No 274)

“Quando a gente ama é claro que a gente cuida” (Peninha).

Se a única exigência de Jesus, seu verdadeiro mandamento é amar, não há como ser cristão sem amar o próximo. Não existe um caminho de santidade que não passe pelo cuidado, pela luta por justiça. Não dá pra aceitar uma sociedade “onde alguns festejam, gastam folgadoamente e reduzem sua vida às novidades do consumo, ao mesmo tempo que outros se limitam a olhar de fora enquanto sua vida passa e termina miseravelmente” (GeE, n. 101; cf. Lc 16,19ss).

Uma das formas mais perfeitas de amor/caridade é a justiça. Porque caridade não significa assistencialismo ou esmola. Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça. Deles É o Reino...

“Eu brigo para que a justiça social se implante antes da caridade.” (Paulo Freire).

Jesus deixa claro que justiça não consiste em dar a cada um o que merece, mas o que precisa. E a justiça deve estar sempre acompanhada da compaixão, da misericórdia (Cf. Mt 20,1-16; Mt 5,45; Rm 5,7-8). Vale a pena conhecer um pouco mais da justiça restaurativa...

A Igreja é chamada a ser sinal e expressão da caridade de Cristo, **sendo samaritana, acolhedora, pronta para escutar, respeitar e promover**. “Uma Igreja das pessoas e não dos papéis e dos poderes”; que substitua a justiça retributiva pela justiça restaurativa e misericordiosa. “Na sua encarnação, o Filho de Deus convidou-nos à **revolução da ternura**” (EG, n. 88).

**“Não existe democracia com fome, desenvolvimento com pobreza nem justiça com iniquidade”**. “A injustiça gera violência” (Papa Francisco). “Justiça e paz se abraçam” (SI 85). “A ternura revela-nos, ao lado do rosto paterno, o materno, o rosto materno de Deus, de um Deus apaixonado pelo homem, que nos ama com um amor infinitamente maior do que o de uma mãe pelo próprio filho (cf. Is 49,15). Independentemente do que acontece, do que fazemos, temos a certeza que Deus está próximo, compassivo, pronto para se comover por nós. Ternura é uma palavra benéfica, é o antídoto ao medo em relação a Deus, porque “no amor não há temor” (1 Jo 4,18), porque a confiança vence o medo. Portanto, sentir-nos amados significa aprender a *confiar em Deus*, a dizer-lhe, como Ele quer: “Jesus, confio em ti” (Papa Francisco).

Ao mesmo tempo que o amor nos leva ao cuidado e à ternura, muitas vezes deve provocar também em nós a dor e a indignação. As injustiças, a instrumentalização da religião, a exploração devem provocar em nós uma ira santa (Sl 59,13; Jo 2,13ss).

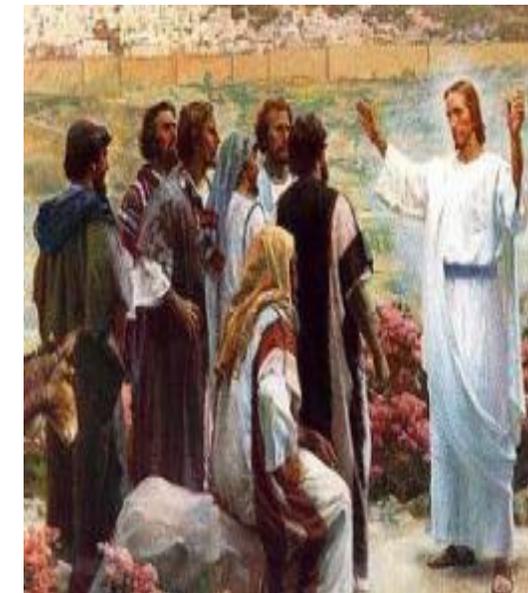
“De quem é essa ira santa?” (Milton – Teotônio).

“É preciso endurecer, mas sem perder a ternura jamais” (Che Guevara).



Uma das marcas da história do povo de Deus é a presença dos profetas. Anunciam o projeto de Deus e denunciam tudo o que o impede e o nega. Falam com coragem e dão testemunho da sua fé. Corrigem e animam o povo na caminhada. Hoje também precisamos de profetas. Pessoas corajosas e coerentes. Não só pra falar (hoje todo mundo fala), mas sobretudo para testemunhar.

**Na encarnação Jesus assume nossa história; na ressurreição garante a vitória da vida; na ascensão nos entrega sua missão. Agora somos seu CORPO.**



**Olha o teu povo com fome, Senhor!  
Olha o teu povo com medo, Senhor!  
Olha o teu povo ferido, Senhor!  
Olha o teu povo sem paz!  
Manda profetas que enfrentem a dor  
Manda profetas que lutem, Senhor  
Manda profetas que falem de amor  
Manda profetas que chorem conosco!**

**Pe. Zezinho**



É importante reconhecer que a Igreja católica, apesar de todos os seus limites e pecados, sempre teve uma presença marcante no que se refere ao cuidado com a vida.

No Brasil, ao longo da história, foi pioneira na criação de escolas, hospitais, abrigos para órfãos e idosos desamparados. Muito ajudou na formação para a vida e para a consciência crítica. Com suas pastorais e movimentos deu qualidade de vida a milhões de pessoas.

**E a Campanha da Fraternidade sempre foi um instrumento privilegiado nessa missão.**



**Jesus, o bom samaritano**



Campanha da Fraternidade 2020

# "Viu, sentiu compaixão e cuidou dele"

(Lc 10,33-34)

"Fraternidade e vida:  
dom e compromisso"

5 DE ABRIL  
Coleta Nacional da Solidariedade  
Domingo de Ramos



# **CF 2020: Fraternidade e Vida, Dom e Compromisso**

## **“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele.” (Lc 10,33-34)**

### **III PARTE – CUIDOU DELE**

3. O cuidar de Jesus – disposição em servir

3.1 Um compromisso com a vida

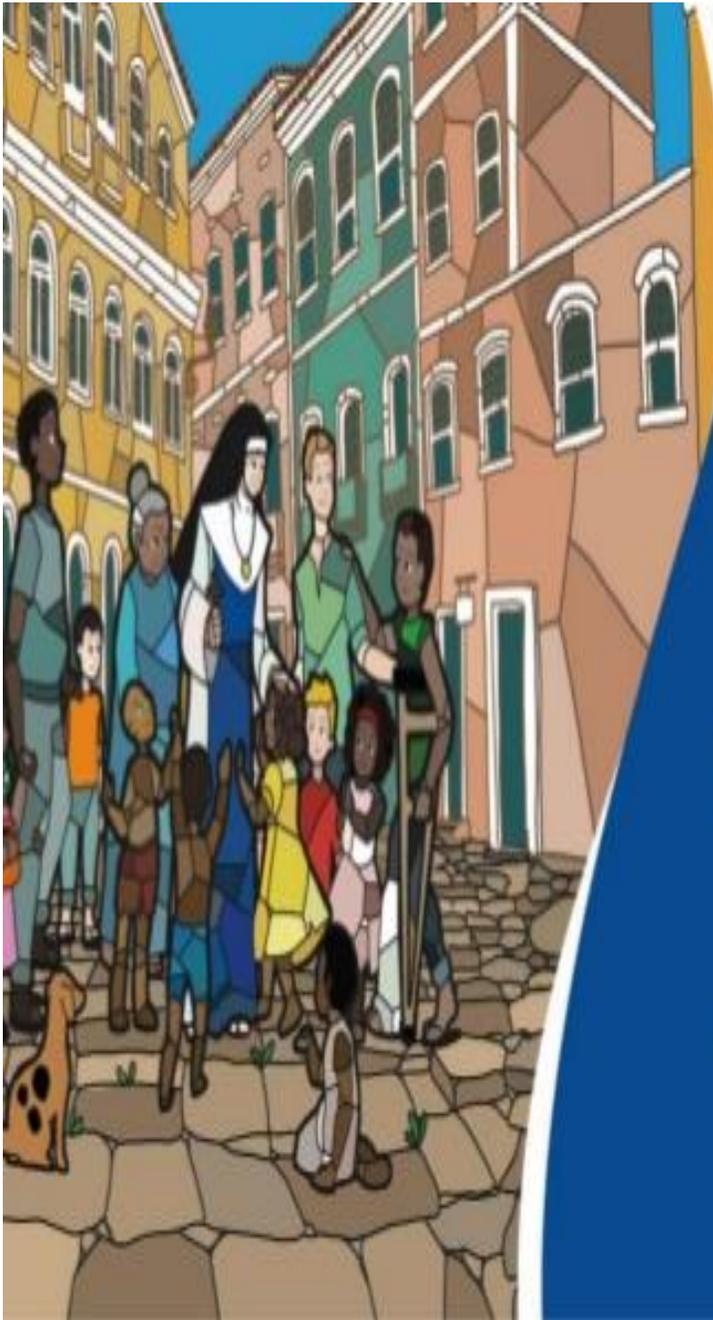
3.2 Um compromisso pessoal

3.3 Uma renovação familiar

3.4 Em Comunidades Eclesiais Missionárias

3.5 Jornada Mundial dos Pobres

3.6 Uma colaboração social



(Lc 10,33-34)

## III Parte – “Viu, sentiu compaixão e CUIDOU DELE”

Disposição em servir

Igreja em saída

Gerar experiências de solidariedade  
e inclusão

Comunidades Eclesiais Missionárias

Jornada Mundial dos Pobres

**“Se fosse preciso,  
começaria tudo outra vez  
do mesmo jeito, andando  
pelo mesmo caminho de  
dificuldades, pois a fé, que  
nunca me abandona, me  
daria forças para ir sempre  
em frente”**

**Santa Dulce dos Pobres**

### 3ª parte: e cuidou... (AGIR)

O olhar da compaixão e do cuidado nos leva a tomar atitudes e assumir gestos concretos em favor dos irmãos e em favor da vida. Como discípulos missionários daquele que é Vida, somos chamados a “resgatar o sentido do viver no horizonte da fé cristã proclamando a beleza da vida” (TB, n. 161).

Como um hospital de campanha, a Igreja (pessoas e comunidades) precisa descer da montaria, aproximar-se dos feridos e excluídos, oferecer uma primeira ajuda e depois encaminhar a quem de direito. Não substituindo o Estado, mas fazendo a nossa parte.



“Nós somos como um lápis com que Deus escreve os textos que Ele quer ditos nos corações dos homens”.



*(Santa Dulce dos Pobres)*

O sentido da vida, nós o encontramos no amor que, entre outros aspectos, se traduz na capacidade de se compadecer e cuidar.

Na condição de discípulos missionários daquele que é Vida, o nosso agir deve ser aquele de resgatar o sentido do viver no horizonte da fé cristã proclamando a beleza da vida.

“Fazei coisas belas, mas, sobretudo tornai as vossas vidas lugares de beleza”. (Papa Bento XVI)

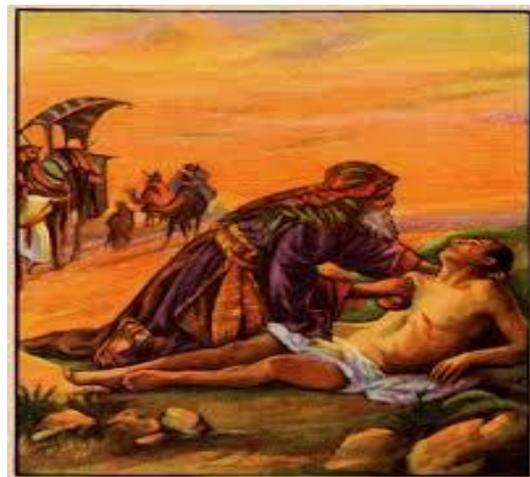
“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele”

At. 10,33-34

“Fraternidade e vida:  
dom e compromisso”



## *Aprendemos com o Bom Samaritano:*



O meu próximo é aquele  
**DE QUEM** eu me achego.

**A vida é  
essencialmente  
samaritana**

É aquele **A QUEM** dedico  
cuidado.



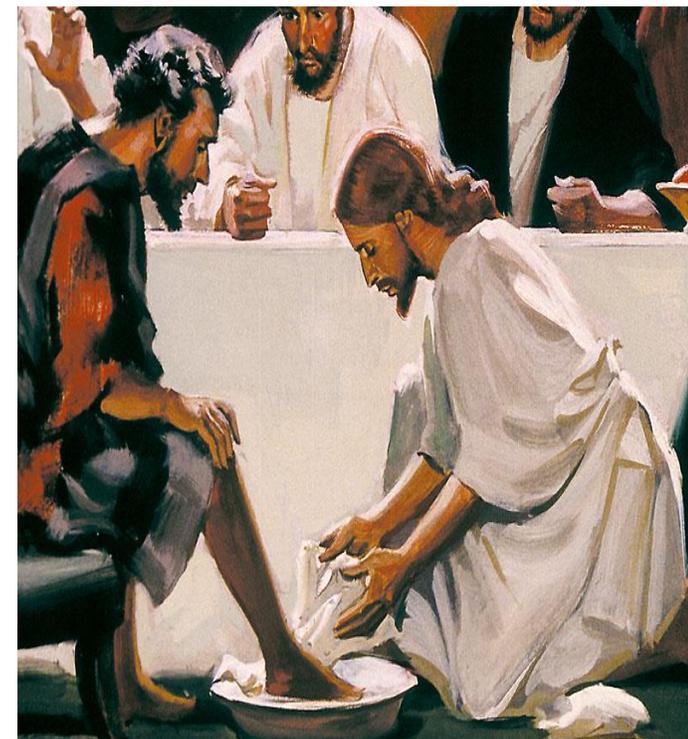
É aquele **COM QUEM** tenho  
a alegria de compartilhar  
o caminho da vida.

O texto-base da CF 2020 nos traz um questionamento simbólico, apresentado por Samuel Batista. Ante a realidade que vivemos, deparamos diante de nós duas bacias com água: de um lado, a bacia de Pilatos, símbolo da indiferença e da omissão; do outro lado, a bacia utilizada por Jesus no lava-pés, sinal do terno cuidado, do compromisso, do serviço humilde e gratuito. Qual das duas bacias temos utilizado?



Não necessitamos de novos Pilatos, que buscam ilusoriamente justificar a indiferença e a omissão diante da dor do próximo.

Necessitamos de corações semelhantes ao coração de Jesus, que se curvou sensivelmente à dor de toda a humanidade e dela cuidou.



"Viu, sentiu compaixão e cuidou dele"

IL. 103-30

"Fraternidade e vida:  
dom e compromisso"

**UM COMPROMISSO PESSOAL**  
As mudanças que tanto queremos no mundo só serão reais se começarem em nós, a partir de nós, afetando, assim, o ambiente em que vivemos. A conversão pastoral é fruto da conversão pessoal.

*"Vai e faze o mesmo".* (Lc 10,37)

No deserto, é possível redescobrir o valor daquilo que é essencial para a vida. Somos chamados a ser pessoas-cântaro



**"Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no oceano. Mas o oceano seria menor se lhe faltasse uma gota".**

(Santa Teresa de Calcutá)



# UMA RENOVAÇÃO FAMILIAR

A família “é o lugar onde a vida, dom de Deus, pode ser convenientemente acolhida e protegida contra os múltiplos ataques a que está exposta e, pode desenvolver-se segundo as exigências de um crescimento humano autêntico”. (CA, n.39)

“A família é o ponto de chegada para nossa ação pastoral e o ponto de partida para a vida comunitária mais ampla”. (DGAE 2019-2023, n.138) .A Pastoral Familiar tem uma missão especial no cuidado e acompanhamento da família em todos os momentos.

## EM COMUNIDADES ECLESIAIS MISSIONÁRIAS

O Senhor nos chama e nos envia em missão para evangelizar. A comunidade também evangeliza. Anunciar Jesus não é um ato individual, mas compromisso de toda uma comunidade que experimenta o amor do Ressuscitado e deseja comunicá-lo a todos.

É preciso evangelizar assumindo a vida em comunidade como sinal de vida nova em meio à sociedade. Uma comunidade que é lar: casa da Palavra, do Pão, da Caridade e da Ação Missionária.

Essa comunidade-casa deve estar de portas abertas para ser sinal profético de acolhida do dom da vida.

## JORNADA MUNDIAL DOS POBRES

Impulsionados pelo Papa Francisco, somos todos convidados a assumir a Jornada Mundial dos Pobres como gesto concreto da Campanha da Fraternidade 2020. Ela será celebrada ao final do ano litúrgico, uma semana que antecede a festa de Cristo Rei. Sua motivação deve fazer parte das ações da Campanha da Fraternidade e deve ser intensificada já durante o período quaresmal.





## MOTIVAÇÕES PARA AS COMUNIDADES ASSUMIREM GESTOS CONCRETOS

*"Nos pequenos gestos, a grandeza do amor aos pobres". (JRN)*

*"Primeirar":* Ter iniciativa. Ousemos ser mais ousados: a beleza de compartilhar a vida.

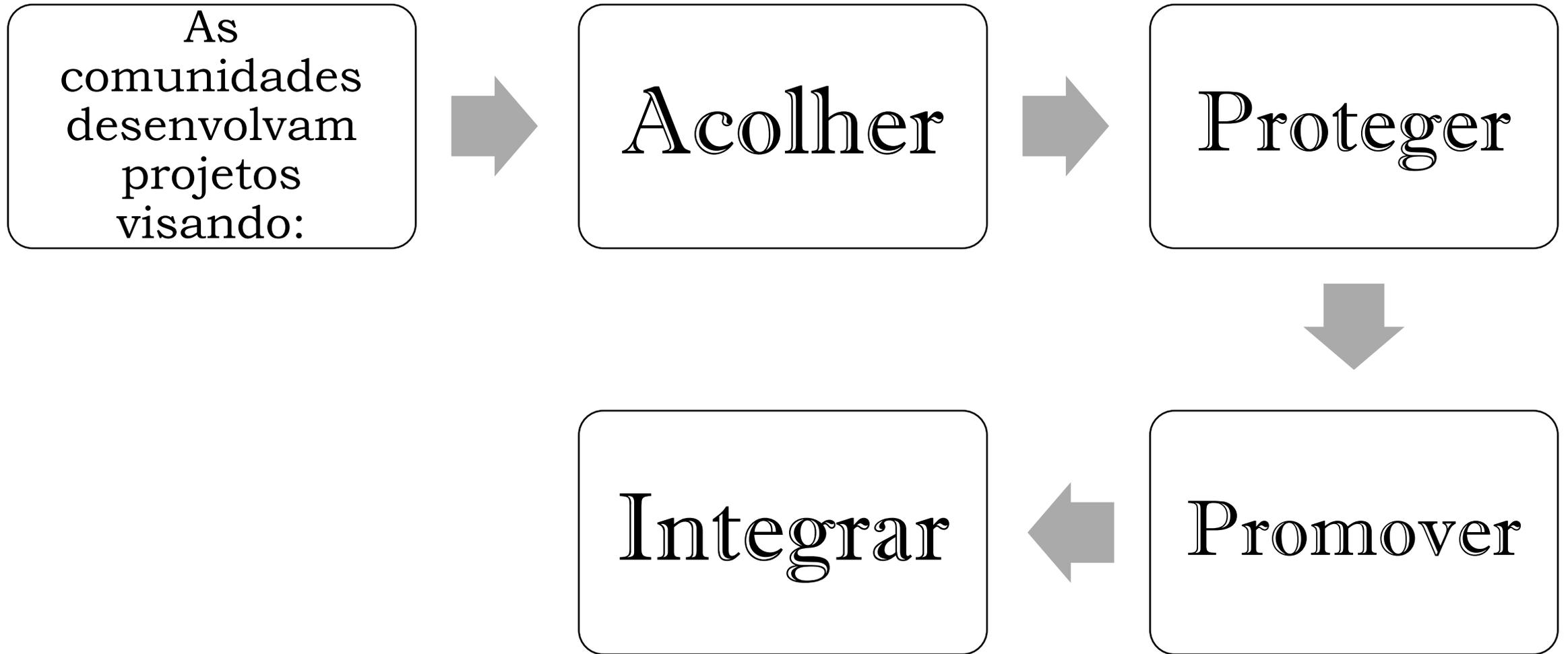
*Envolver:* A vida é um intercâmbio de ternura e cuidado!

*Festejar:* Vida – dom a ser anunciado e compromisso a ser realizado.

*Frutificar:* Não perder a paz por causa do joio. É Deus quem tudo conduz!

*Acompanhar:* Iniciar processos fundamentados no Evangelho.

# UMA COLABORAÇÃO SOCIAL



Para o nosso AGIR, uma primeira palavra a nos inspirar é do papa Francisco, quando diz que **devemos primeirizar** (EG, n. 24). Ou seja, tomar a iniciativa. Não esperar que venham pedir. **Ter a atitude do pastor que vai em busca da ovelha que não consegue vir. Temos tomado iniciativa? Como?**

Numa sociedade que exclui e ignora os pequenos e sofredores, é urgente tomar iniciativas de solidariedade e de inclusão. Temos feito isso? Temos a tentação de sempre esperar dos outros, cobrar dos outros, delegar a outros. Mas e nós? “*Vai e faze o mesmo*”, diz Jesus. Como agimos? “Às vezes o que fazemos parece uma gota d’água”, mas cada pequeno gesto faz a diferença.

**O início pode ser na própria família**, espaço onde a vida é gerada, acolhida e protegida. A atuação da Pastoral Familiar é fundamental (pré, pós, casos especiais...).

Acompanhamento a famílias vítimas de violência, nos momentos de dor, em crise, em situação de abandono...

Fazer da família e da comunidade eclesial um espaço de acolhida onde ninguém se sinta sozinho ou desamparado...

Numa cultura de morte, de ódio, de violência é preciso fazer de nossas comunidades eclesiais lugares de reconciliação, perdão, acolhimento.

Podem nos ajudar muito as propostas saídas dos últimos sínodos: da família, da juventude e para a Amazônia.

É preciso conhecer e trazer essa riqueza para os nossos planos de pastoral.

A Jornada Mundial dos Pobres, que pode ter início já na Quaresma, é um bom caminho para despertar em todos o compromisso com eles. Cada comunidade pode fazer um levantamento das pessoas e famílias mais carentes e ver como ajudar, incluir e promover. Nosso contato com os pobres não deve ser somente na perspectiva de levar, de ajudar, mas também de descobrir a riqueza que ali está, de nos convertermos através deles, vê-los como protagonistas. Nosso testemunho de pobreza, de sobriedade e simplicidade dará credibilidade ao nosso trabalho junto a eles. E que nunca olhemos para alguém de cima, como superiores.



Na medida do possível, é bom **oferecer aos mais carentes atendimento, escuta, aconselhamento e assessoria (jurídica, psicológica e social).**

**Fazer parcerias** com outros grupos que não sejam ligados à Igreja, mas que lutam em defesa da vida.

**Incentivar** os(as) leigos(as) a se engajarem nos Conselhos de direitos, associações, sindicatos, na política, comissões de direitos humanos etc.

**Valorizar datas** importantes da sociedade, como dia internacional da mulher, do migrante, da ecologia, do meio ambiente, do(a) trabalhador(a), da consciência negra, para reflexão e ações.

**Ser mais presença** nas escolas, fazendo parceria com educadores na promoção dos valores humanos.

-**Fortalecer laços** entre vizinhos e organizar ou participar de associações de moradores.

-**Fazer parceria** com outros organismos em iniciativas voltadas para a Ecologia Integral, para a agricultura familiar, medicina alternativa etc.

-**Celebrar sempre** a vida em comunidade, com momentos de confraternização, mutirão, festas...

-**Organizar espaços de apoio**, casas terapêuticas, sobretudo para jovens (depressão, automutilação, tendência suicida) e dependentes químicos.

Maior presença em hospitais, presídios, asilos...

**Promover ou participar de campanhas** de cuidado com a natureza, preservação de nascentes, reutilização de resíduos, combate a agrotóxicos e a todo tipo de poluição, tudo o que de alguma forma venha a contribuir para uma ecologia integral, no respeito ao ser humano e a todo tipo de vida





## CONCLUSÃO

“Se fosse preciso, começaria tudo outra vez do mesmo jeito, andando pelo mesmo caminho de dificuldades, pois a fé, que nunca me abandona, me daria forças para ir sempre em frente”.

*(Santa Dulce dos Pobres)*



Sem jamais perder a alegria do Evangelho, os cristãos são convidados a cultivar, na oração, na fraternidade e no serviço, um olhar de esperança, que irradie para todos a luz da vitória da Ressurreição de Cristo. Com Ele, a Igreja tem a certeza de que o amor terá a última palavra e vencerá todo tipo de mal.



**Peregrinos, aprendemos nessa estrada o que o bom samaritano ensinou: ao passar por uma vida ameaçada, ele viu, compadeceu-se e cuidou!**

Deus, nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver, criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo como um jardim a ser cultivado com amor. Dai-nos um coração acolhedor para assumir a vida como dom e compromisso. Abri nossos olhos para ver as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, sobretudo, dos mais pobres e marginalizados. Ensinai-nos a sentir a verdadeira compaixão expressa no cuidado fraterno, próprio de quem reconhece no próximo o rosto do vosso Filho. Inspirai-nos palavras e ações para sermos construtores de uma sociedade reconciliada no amor. Dai-nos a graça de vivermos em comunidades eclesiais missionárias que, compadecidas, vejam, se aproximem e cuidem daqueles que sofrem, a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil. Por Jesus, o Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém.



# **CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020**

**CF 2020: Fraternidade e Vida, Dom e Compromisso**

**“Viu, sentiu compaixão e cuidou dele.” (Lc 10,33-34)**

**Onde o braço do Estado não alcança a mão  
amiga da Igreja está sempre estendida.**

**COLETA NACIONAL DA SOLIDARIEDADE 05  
DE ABRIL de 2020**

**Obrigado pela atenção.**